

## Levantamento preliminar das aves que ocorrem no Centro Universitário de Patos de Minas (Patos de Minas, MG)

Preliminary list of the birds that occur at the University Center of  
Patos de Minas (Patos de Minas, MG)

*Sandro Gonçalves Moreira*<sup>1</sup>

1. Professor de Ecologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Centro Universitário de Patos de Minas. e-mail: sandrobio@unipam.edu.br

---

**Resumo:** A degradação dos ecossistemas naturais tem acarretado impactos negativos em sua biodiversidade. O cerrado é um dos biomas brasileiros mais atingidos pela ação antropogênica, e por consequência, organismos típicos deste macroecossistema vêm sofrendo pressões que determinam alterações em seus comportamentos, e tais organismos podem passar a buscar alimento e abrigo em locais alternativos, como os ambientes urbanos. O presente trabalho teve por objetivos identificar as espécies de aves que ocorrem no campus do Centro Universitário de Patos de Minas, e determinar as formas de exploração das mesmas na área de estudo. O estudo foi realizado no período de agosto a novembro de 2008, num total de 51 horas de observação. Foram registradas 64 espécies de aves, que exploraram a área de diferentes formas, merecendo destaque o fato de 17 espécies terem realizado eventos reprodutivos na área durante o período de observações. A diversidade de aves que ocorrem na área de estudo, juntamente com a variedade de atividades realizadas pelas mesmas, torna o local adequado à realização de atividades de Educação Ambiental junto à comunidade acadêmica, além de se mostrar como sítio de manutenção para algumas espécies de aves.

**Palavras-chave:** avifauna; ambientes urbanos; cerrado.

**Abstract:** The degradation of natural ecosystems has caused negative impacts on their biodiversity. The *cerrado* is one of the most affected Brazilian biomes by anthropogenic inputs, and therefore, typical organisms of this macro ecosystem are under pressure that determines changes in their behavior, so they can seek food and shelter in alternative locations such as urban environments. This study aimed at identifying bird species that occur on the campus of the University Center of Patos de Minas, and determining the forms of their exploitation in the studied area. The study was conducted from August to November 2008, in a total of 51 hours of observation. We recorded 64 bird species, which explored the area in different ways, also noteworthy the fact that 17 species have made reproductive events in the area during the observation period. The diversity of birds that occurs in the study area, along with a variety of activities undertaken by them, makes it an ideal place to carry out Environmental Educational activities in the academic community, and to be presented as a maintenance site for some bird species.

**Keywords:** avifauna; urban environments; cerrado.

As aves compõem um grupo diversificado, constituído por cerca de 9000 espécies conhecidas no mundo, sendo que destas, 1822 possuem registro em território brasileiro (SICK, 1997; CBRO, 2008).

O cerrado é o terceiro bioma brasileiro em termos de diversidade de aves, possuindo em torno de 837 espécies, quantidade inferior às encontradas nas Florestas Amazônica e Atlântica (ANDRADE, 1997). Juntamente com a Floresta Atlântica, o cerrado é um *hotspot*, por ser um macroecossistema rico em biodiversidade, com muitas espécies endêmicas, e também por estar largamente perturbado, devido à atividade antrópica (SANO et al, 2008).

Com relação à avifauna cerca de 12% das espécies que ocorrem no cerrado são endêmicas e consideradas ameaçadas de extinção (MARINI, 2005). As pressões antrópicas têm acarretado importantes alterações nos habitats naturais inseridos no bioma cerrado, determinando impactos negativos sobre a fauna local.

Diversos trabalhos recentes têm demonstrado a crescente utilização de recursos pela avifauna em ambientes urbanos inseridos no bioma cerrado, o que pode representar um reflexo do decréscimo da qualidade de seus habitats naturais (FRANCHIN et al., 2004 ; MOREIRA, 2005; ALVES et al., 2007; TORGA et al., 2007).

Diante disso, o presente trabalho teve como objetivos identificar as espécies de aves que ocorrem no Campus I do Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM), e determinar as atividades realizadas pelas aves na área de estudo.

A cidade de Patos de Minas localiza-se na região do Alto Paranaíba, no estado de Minas Gerais, e as coordenadas são 18° 34' S e 43° 31' O. Possui uma população de aproximadamente 140 mil habitantes e uma economia baseada na atividade agrícola, merecendo destaque a cultura do milho. O Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM) ocupa uma área de 8,66 hectares.

As observações foram feitas em quatro rotas, determinadas previamente, de maneira que fosse possível abranger toda a área do campus, sendo que a sequência das rotas era determinada por sorteio, minutos antes de serem iniciadas as observações.

A coleta de dados foi feita no período de agosto a novembro de 2008, sendo as observações realizadas em três horas semanais (uma hora e meia no início da manhã – 7h às 08h30min – e uma hora e meia no final da tarde – 16h às 17h30min), perfazendo um total de aproximadamente 51 horas. As observações foram realizadas por meio de vista desarmada e utilizando-se um binóculo (10 x 50).

As confirmações de identificação foram feitas por meio de guia de campo (SIGRIST, 2007), e os nomes científicos confirmados a partir da lista da CBRO 2008. As atividades consideradas durante as observações foram sobrevoo, deslocamento externo (pontos de origem e destino do deslocamento situados fora da área de estudo), deslocamento interno (pontos de origem e destino do deslocamento situados dentro da área de estudo), forrageamento, ingestão de água, repouso e eventos reprodutivos (cópula, nidificação, incubação e cuidado parental).

Foram registradas 64 espécies de aves, pertencentes a 26 famílias, sendo Tyrannidae a mais representativa, com 12 espécies (tabela 01), ratificando trabalhos que demonstram que muitos representantes desta família devem possuir bom ajustamento a ambientes urbanos (FRANCHIN et al, 2004; VALADÃO et al, 2006; VALADÃO, 2006b; FONSECA; GONÇALVES, 2006), em que algumas espécies (i.e. *Pitangus sulphuratus*) até mesmo se beneficiam de ambientes alterados, aumentando suas populações (MARINI, 2005).

Quanto à frequência de ocorrência, 23 espécies (i.e. *Aratinga auricapillus*, *Turdus leucomelas*) foram encontradas durante todo o período de observação, sugerindo-se que tais espécies sejam residentes no local, enquanto que para *Piaya cayana*, *Veniliornis passerinus*, *Amazona aestiva*, *Columba livia* e *Bubo virginianus*, foi realizado apenas um registro, inferindo-se que tais espécies sejam ocasionais na área (tabela 2). Vale a pena ressaltar que o comportamento apresentado pelo papagaio-verdadeiro (*Amazona aestiva*) mostrou-se diferente do observado em indivíduos da mesma espécie que habitam ambientes naturais, pois permitiu a aproximação humana e emitiu algumas vocalizações características de espécimes domesticados, deduzindo-se que o mesmo deve ter escapado de uma das residências próximas à área de estudo.

Com relação às guildas alimentares, foram encontradas as seguintes proporções: insetívoros (32,8%), onívoros (28,1%), frugívoros (12,5%), granívoros (10,9%), carnívoros (9,4%), nectarívoros (7,8%) e detritívoros (1,6%) (Tabela 01); o predomínio de insetívoros e onívoros corrobora com resultados obtidos em outros trabalhos que apontam ser este o padrão para a avifauna encontrada em ambientes urbanos (FRANCHIN, 2004; VALADÃO, 2006; VALADÃO, 2006b).

A maioria das espécies explorou o ambiente de maneira diversificada, merecendo destaque *Pitangus sulphuratus*, *Patagioenas picazuro*, *Passer domesticus*, *Zenaida auriculata*, *Columbina talpacoti*, *Furnarius rufus*, *Coereba flaveola*, *Megarhynchus pitangua*, *Tyrannus melancholicus*, *Aratinga auricapillus*, *Troglodytes musculus*, *Colaptes melanochloros*, *Caracara plancus*, *Satrapa icterophrys*, *Griseotyrannus aurantioatrocristatus*, *Turdus leucomelas*, *Turdus amaurochalinus*, *Guira guira* e *Todirostrum cinereum*, que realizaram eventos reprodutivos na área de estudo.

Contrariamente, *Coragyps atratus*, *Milvago chimachima*, *Streptoprocne biscutata*, *Columba livia* e *Theristicus caudatus* não foram vistas explorando diretamente a área de estudo, mas apenas em sobrevoos e/ou deslocamento externo (tabela 2). O fato de existirem comedouros artificiais, onde é colocado farelo de milho, parece ter sido favorável à *Columbina talpacoti* e *Sporophila* sp, que foram encontradas nos referidos locais em todos os dias de observação.

As condições favoráveis à sobrevivência de algumas espécies de columbiformes devem ter contribuído para o crescimento populacional de tais aves no local, fato que talvez possa explicar a ocorrência de aves de rapina (i.e. *Falco femoralis*), tendo sido registradas diversas atividades de forrageamento de tal grupo, algumas com sucesso. Foi também observada a predação de indivíduos das espécies *Columbina talpacoti* e *Zenaida auriculata*.

O campus do UNIPAM demonstrou ser uma importante área de manutenção da avifauna local, onde foram registradas 64 espécies de aves, pertencentes a 26 famílias, sendo Tyrannidae a mais representativa (12 espécies). Foram observadas várias atividades, como sobrevoos, forrageamento, deslocamento e eventos reprodutivos.

## Referências

ALVES, C. A.; VIEIRA, D. S.; RODRIGUES, E. A.; FREITAS, M. M.; COELHO, C. P. Consumo de frutos de *Ficus insípida* (Moraceae) por aves em uma área urbana de Patos de Minas, MG. *Anais do VIII Congresso de Ecologia do Brasil, Caxambu-MG, 2007.*

ANDRADE, M. A. *Aves silvestres, Minas Gerais*. Belo Horizonte: Conselho Internacional para preservação das Aves, 1997. 176 p.

COMITÊ BRASILEIRO de Registros Ornitológicos (2008). *Lista das Aves do Brasil*. Versão 05/10/2008. Disponível em <<http://www.cbro.org.br>>. Acesso em: 05/01/2009.

FONSECA, F. Y.; GONÇALVES, M. E. C. N. Levantamento preliminar das espécies de aves encontradas no campus Taquaral Unimep – Piracicaba (SP). *Anais da 4ª Mostra Acadêmica*, ago. 2007.

FRANCHIN, A.G.; OLIVEIRA, G.M.; MELO, C.; TOMÉ, C.E.R.; MARÇAL JUNIOR, O. Avifauna do Campus Umuarama, Universidade Federal de Uberlândia (Uberlândia, MG). *Revista Brasileira de Zootecias*, v. 6, n. 2, p. 219-230, 2004.

MARINI, M.A.; GARCIA, F.I. Conservação de Aves no Brasil. *Megadiversidade*, p. 95-102, 2005.

MOREIRA, S. G. *Riqueza e distribuição de aves piscívoras em trecho urbano do rio Uberabinha (Uberlândia, MG)*. 40p. Tese (Dissertação de Mestrado) – Universidade Federal de Uberlândia, UFU, Uberlândia, 2005.

SANO, S. M.; ALMEIDA, S.P.; RIBEIRO, J. F. *Cerrado: ecologia e flora*. Brasília: Embrapa, 2008. 406 p.

SICK, H. *Ornitologia brasileira*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997. 912 p.

SIGRIST, T. *Guia de Campo: aves do Brasil Oriental*. São Paulo: Avisbrasilis, 2007. 448 p.

TORGA, K.; FRANCHIN, A. G.; MARÇAL JUNIOR, O. A avifauna em uma seção da área urbana de Uberlândia, MG. *Biotemas*, n. 20, p. 7-17, 2007.

VALADÃO, R.M.; FRANCHIN, A.G.; MARÇAL JUNIOR, O. A avifauna no Parque Siquierolli, zona urbana de Uberlândia (MG). *Biotemas*, n. 19, p. 81-91, 2006.

VALADÃO, R.M.; MARÇAL JUNIOR, O.; FRANCHIN, A.G. A avifauna no Parque Municipal Santa Luzia, zona urbana de Uberlândia, Minas Gerais. *Bioscience Journal*. Uberlândia, v. 22, n. 2, p. 97-108, 2006b.

**Tabela 01** - Posicionamento taxonômico, nomes vulgares e guildas alimentares das aves encontradas no campus do Centro Universitário de Patos de Minas no período de agosto a novembro de 2008.

Famílias	Espécies	Nomes vulgares	Guildas alimentares
Tyrannidae	<i>Myiozetetes similis</i> (Spix, 1825)	Bemtevizinho-de-penacho-vermelho	Onívora
	<i>Pitangus sulphuratus</i> (Linnaeus, 1766)	Bem-te-vi	Onívora
	<i>Megarynchus pitangua</i> (Linnaeus, 1766)	Neinei	Onívora
	<i>Tyrannus melancholicus</i> Vieillot, 1819	Suiriri	Insetívora
	<i>Satrapa icterophrys</i> (Vieillot, 1818)	Suiriri-pequeno	Insetívora
	<i>Griseotyrannus aurantioatrocristatus</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	Peitica-de-chapéu-preto	Onívora
	<i>Tyrannus savana</i> Vieillot, 1808	Tesourinha	Insetívora
	<i>Xolmis cinereus</i> (Vieillot, 1816)	Primavera	Insetívora
	<i>Camptostoma obsoletum</i> (Temminck, 1824)	Risadinha	Insetívora
	<i>Elaenia</i> sp		Insetívora
	<i>Todirostrum cinereum</i> (Linnaeus, 1766)	Ferreirinho-relógio	Insetívora
	<i>Legatus leucophaeus</i> (Vieillot, 1818)	Bem-te-vi-pirata	Insetívora
Columbidae	<i>Columba livia</i> (Gmelin, 1789)	Pombo-doméstico	Granívora
	<i>Columbina talpacoti</i> (Temminck, 1811)	Rolinha-caldo-de-feijão	Granívora
	<i>Patagioenas picazuro</i> (Temminck, 1813)	Asa-branca	Frugívora
	<i>Zenaida auriculata</i> (Des Murs, 1847)	Avoante	Granívora
Psittacidae	<i>Amazona aestiva</i> (Linnaeus, 1758)	Papagaio-verdadeiro	Frugívora
	<i>Aratinga auricapillus</i> (Kuhl, 1820)	Jandaia-de-testa-vermelha	Frugívora
	<i>Aratinga leucophthalma</i> (Statius Muller, 1776)	Aratinga-de-bando	Frugívora
	<i>Forpus xanthopterygius</i> (Spix, 1824)	Tuim	Frugívora
	<i>Brotogeris chiriri</i> (Vieillot, 1818)	Periquito-de-encontro-amarelo	Frugívora
Picidae	<i>Colaptes melanochloros</i> Gmelin, 1788)	Pica-pau-verde-barrado	Insetívora
	<i>Veniliornis passerinus</i> (Linnaeus, 1766)	Picapauzinho-anão	Insetívora
Passeridae	<i>Passer domesticus</i> (Linnaeus, 1758)	Pardal	Onívora
Falconidae	<i>Caracara plancus</i> (Miller, 1777)	Carcará	Carnívora
	<i>Milvago chimachima</i> (Vieillot, 1816)	Carrapateiro	Carnívora
	<i>Falco sparverius</i> Linnaeus, 1758	Quiriquiri	Carnívora
	<i>Falco femoralis</i> Temminck, 1822	Falcão-de-coleira	Carnívora

Thraupidae	<i>Dacnis cayana</i> (Linnaeus, 1766)	Saí-azul	Onívora
	<i>Thraupis sayaca</i> (Linnaeus, 1766)	Sanhaçu-cinzento	Onívora
	<i>Nemosia pileata</i> (Boddaert, 1783)	Sáira-de-chapéu-preto	Onívora
	<i>Thraupis palmarum</i> (Wied, 1823)	Sanhaçu-do-coqueiro	Onívora
	<i>Tangara cayana</i> (Linnaeus, 1766)	Sáira-amarela	Onívora
Furnaridae	<i>Furnarius rufus</i> (Gmelin, 1788)	João-de-barro	Insetívora
Coerebidae	<i>Coereba flaveola</i> (Linnaeus, 1758)	Caga-sebo	Nectarívora
Hirundinidae	<i>Progne tapera</i> (Vieillot, 1817)	Andorinha-do-campo	Insetívora
	<i>Pygochelidon cyanoleuca</i> (Vieillot, 1817)	Andorinha-pequena-de-casa	Insetívora
Trochilidae	<i>Chlorostilbon lucidus</i> (Shaw, 1812)	Besourinho-de-bico-vermelho	Nectarívora
	<i>Eupetomena macroura</i> (Gmelin, 1788)	Tesourão	Nectarívora
	<i>Amazilia versicolor</i> (Vieillot, 1818)	Beija-flor-de-banda-branca	Nectarívora
	<i>Helimaster squamosus</i> (Temminck, 1823)	Bico-reto-de-banda-branca	Nectarívora
Turdidae	<i>Turdus rufiventris</i> (Vieillot, 1818)	Sabiá-laranjeira	Onívora
	<i>Turdus leucomelas</i> (Vieillot, 1818)	Sabiá-de-cabeça-cinza	Onívora
	<i>Turdus amaurochalinus</i> (Cabanis, 1850)	Sabiá-poca	Onívora
Threskiornithidae	<i>Theristicus caudatus</i> (Boddaert, 1783)	Curicaca	Onívora
Cathartidae	<i>Coragyps atratus</i> (Bechstein, 1793)	Urubu-de-cabeça-preta	Detritívora
Accipitridae	<i>Rupornis magnirostris</i> (Gmelin, 1788)	Gavião-carijó	Carnívora
Charadriidae	<i>Vanellus chilensis</i> (Molina, 1782)	Quero-quero	Onívora
Cuculidae	<i>Piaya cayana</i> (Linnaeus, 1766)	Alma-de-gato	Insetívora
	<i>Crotophaga ani</i> Linnaeus, 1758	Anu-preto	Insetívora
	<i>Guira guira</i> (Gmelin, 1788)	Anu-branco	Insetívora
Ardeidae	<i>Bubulcus ibis</i> (Linnaeus, 1758)	Garça-vaqueira	Insetívora
Strigidae	<i>Bubo virginianus</i> (Gmelin, 1788)	Jacurutu	Carnívora
Apodidae	<i>Streptoprocne biscutata</i> (Sclater, 1866)	Tapuruçu-de-coleira-falha	Insetívora
	<i>Chaetura meridionalis</i> (Hellmayr, 1907)	Andorinhão-do-temporal	Insetívora
Dendrocolaptidae	<i>Lepidocolaptes angustirostris</i> (Vieillot, 1818)	Arapaçu-do-cerrado	Insetívora
Troglodytidae	<i>Troglodytes musculus</i> Naumann, 1823	Corruíra	Insetívora
Vireonidae	<i>Cyclarhis gujanensis</i> (Gmelin, 1789)	Pitiguari	Insetívora
Emberizidae	<i>Sporophila lineola</i> (Linnaeus, 1758)	Bigodinho	Granívora
	<i>Sporophila nigricollis</i> (Vieillot, 1823)	Baiano	Granívora
	<i>Sporophila caerulescens</i> (Vieillot, 1823)	Coleirinho	Granívora
Icteridae	<i>Icterus cayanensis</i> (Linnaeus, 1766)	Encontro	Onívora
	<i>Molothrus bonariensis</i> (Gmelin, 1789)	Vira-bosta	Onívora
Estrildidae	<i>Estrilda astrild</i> (Linnaeus, 1758)	Bico-de-lacre	Granívora

**Tabela 02** – Formas de exploração (s – sobrevoos; d.e. – deslocamento externo; d.i. – deslocamento interno; f – forrageio; i.a. – ingestão de água; r – repouso; e.r. – eventos reprodutivos) e frequência de ocorrência (em porcentagem) das aves registradas no campus do Centro Universitário de Patos de Minas, no período de agosto a novembro de 2008.

Espécies	Formas de Exploração							Frequência de ocorrência
	S	d.e	d.i	f	i.a	r	e.r	
<i>Myiozetetes similis</i>		x	x	x		x	x	75
<i>Pitangus sulphuratus</i>		x	x	x	x	x	x	100
<i>Megarynchus pitangua</i>		x	x	x		x		60,7
<i>Tyrannus melancholicus</i>		x	x	x	x	x	x	100
<i>Satrapa icterophrys</i>			x	x		x	x	82,1
<i>Griseotyrannus aurantioatrocristatus</i>		x	x	x		x	x	92,8
<i>Tyrannus savana</i>		x	x	x		x		85,7
<i>Xolmis cinereus</i>			x	x	x	x		89,3
<i>Camptostoma obsoletum</i>			x	x				64,3
<i>Elaenia sp</i>			x	x				35,7
<i>Todirostrum cinereum</i>			x	x		x	x	39,3
<i>Legatus leucophaeus</i>		x	x	x		x		53,6
<i>Columba livia</i>		x						3,6
<i>Columbina talpacoti</i>		x	x	x	x	x	x	100
<i>Patagioenas picazuro</i>		x	x	x	x	x	x	100
<i>Zenaida auriculata</i>		x	x	x	x	x	x	100
<i>Amazona aestiva</i>			x			x		7,1
<i>Aratinga auricapillus</i>		x	x	x		x	x	92,8
<i>Aratinga leucophthalma</i>		x	x	x		x		64,3
<i>Forpus xanthopterygius</i>			x	x				10,7
<i>Brotogeris chiriri</i>		x	x	x		x		92,8
<i>Colaptes melanochloros</i>								71,4
<i>Veniliornis passerinus</i>			x	x				7,1
<i>Passer domesticus</i>		x	x	x	x	x	x	100
<i>Caracara plancus</i>	x	x	x			x	x	67,8
<i>Milvago chimachima</i>		x						3,6
<i>Falco sparverius</i>		x	x	x				10,7
<i>Falco femoralis</i>			x	x				7,1
<i>Dacnis cayana</i>			x	x				50
<i>Thraupis sayaca</i>		x	x	x		x		85,7
<i>Nemosia pileata</i>		x	x	x				28,6
<i>Thraupis palmarum</i>		x	x	x		x		35,7
<i>Tangara cayana</i>			x	x		x		35,7
<i>Furnarius rufus</i>		x	x	x	x	x	x	100
<i>Coereba flaveola</i>		x	x	x		x	x	100
<i>Progne tapera</i>	x		x			x		35,7
<i>Pygochelidon cyanoleuca</i>	x	x	x			x		100
<i>Chlorostilbon lucidus</i>			x	x		x		35,7
<i>Eupetomena macroura</i>		x	x	x		x		100
<i>Amazilia versicolor</i>			x	x				25

<i>Heliomaster squamosus</i>			x	x				7,1
<i>Turdus rufiventris</i>			x	x		x		7,1
<i>Turdus leucomelas</i>		x	x	x		x	x	78,6
<i>Turdus amaurochalinus</i>		x	x	x		x	x	100
<i>Theristicus caudatus</i>		x						3,6
<i>Coragyps atratus</i>	x							71,4
<i>Rupornis magnirostris</i>		x	x	x				10,7
<i>Vanellus chilensis</i>		x	x	x	x	x		32,1
<i>Piaya cayana</i>			x	x				3,6
<i>Crotophaga ani</i>		x	x	x				14,3
<i>Guira guira</i>		x	x	x		x	x	3,6
<i>Bubulcus ibis</i>		x						21,4
<i>Bubo virginianus</i>			x			x		3,6
<i>Streptoprocne biscutata</i>		x						21,4
<i>Chaetura meridionalis</i>		x	x	x				46,4
<i>Lepidocolaptes angustirostris</i>			x	x				7,1
<i>Troglodytes musculus</i>			x	x	x	x		67,8
<i>Cyclarhis gujanensis</i>			x	x		x		50
<i>Sporophila lineola</i>			x			x		17,8
<i>Sporophila nigricollis</i>			x	x		x		53,6
<i>Sporophila caerulescens</i>			x	x		x		75
<i>Icterus cayanensis</i>			x	x				7,1
<i>Molothrus bonariensis</i>		x	x	x	x	x		100
<i>Estrilda astrild</i>		x	x					10,7